

MEMÓRIA DESCRITIVA DA ACTIVIDADE

INDICE

1. PROCESSO PRODUTIVO	3
1.1 GESTAÇÃO	3
1.2 MATERNIDADE	4
1.3 RECRIA	4
1.4 ENGORDA	5
2. ETAR	6
3. FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS.....	7

1. PROCESSO PRODUTIVO

A Sociedade Pecuária da Torrinha, Lda. é proprietária de uma exploração suinícola com capacidade para 990 porcas reprodutoras, sita em Boeiro, freguesia e concelho de Sertã. O efetivo total é composto por 990 porcas reprodutivas e 10 varrascos, para produção de leitões. Da produção total 10% dos leitões destinam-se ao mercado de assar, 10 % para porcas de substituição e os restantes 80 % destinam-se á engorda fora da exploração.

A exploração apenas tem 1904 lugares de engorda. Tem Título de Exploração nº 49/2012 para 800,4 CN.

O processo produtivo é efetuado em quatro seções, de acordo com o diagrama seguinte:

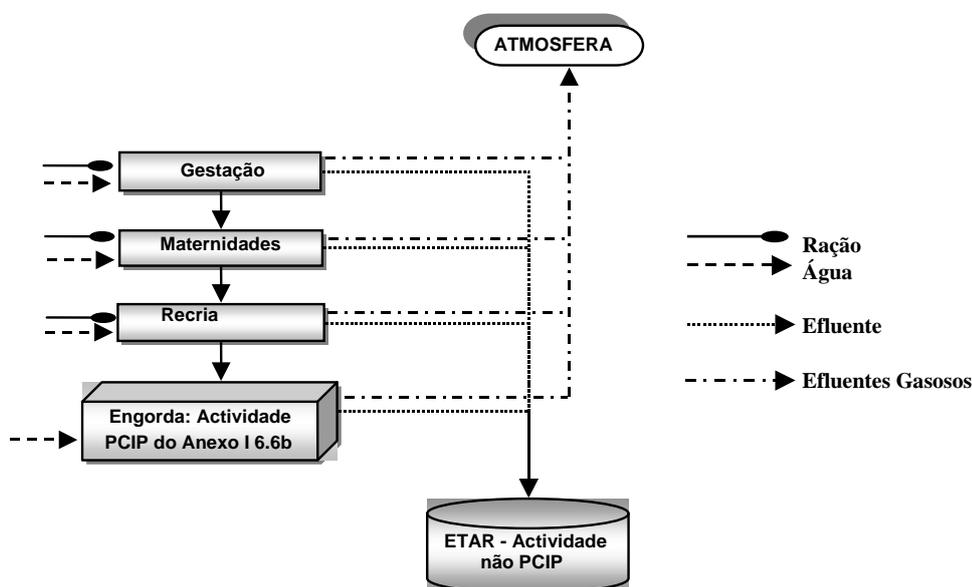


Figura 1 - Diagrama do Processo Produtivo.

De seguida apresentam-se as descrições das várias fases do processo produtivo da instalação.

1.1 Gestação

A gestação é a seção que inicia o ciclo da exploração suinícola. Esta fase é muito importante na melhoria da eficiência produtiva, uma vez que é a partir daqui que se prevê o potencial produtivo das porcas reprodutoras.

As porcas estão agrupadas de acordo com a data de cobrição, permitindo preencher o compartimento de uma só vez, assim como esvazia-lo, e facilitando também as limpezas e desinfecções.

A sua alimentação é efectuada automaticamente e a água é fornecida por chupetas.

Neste sector o pavimento é misto, efectuando-se diariamente limpezas dos detritos acumulados, a fim de se prevenir a produção de gases nocivos e a proliferação de odores. Essa limpeza é efectuada através de agulheta de pressão, sendo este o único uso de água nas limpezas diárias.

Quando há uma saída de um grupo de animais é efectuada uma lavagem geral em que é consumida uma quantidade apreciável de água e em que se utilizam desinfectantes.

1.2 Maternidade

É uma instalação muito importante que necessita de permanência e atenção e que possui um equipamento (maternidades) relativamente mais complexo, que permite maior segurança aos leitões depois do nascimento e durante a lactação.

Na maternidade, os animais estão num pavimento misto e para além das operações de limpeza diárias, existe o cuidado de, ao longo do dia, se irem retirando os dejectos das porcas. Estes detritos são recolhidos e posteriormente lançados no esgoto geral. Os restantes dejectos vão para as valas e posteriormente reencaminhados por acção da gravidade para o tanque de recepção. As lavagens gerais com desinfectante são efectuadas aquando da mudança dos animais.

A sua alimentação é efectuada automaticamente, assim como o fornecimento de água, de modo a poder racionalizar ambos os consumos e a reduzir a produção de dejectos e urinas.

Relativamente à ventilação, a instalação possui ventilação natural e artificial.

1.3 Recria

Esta etapa é a fase do crescimento, em que os animais já têm maior resistência, não necessitando assim de tantos cuidados, como na maternidade.

A alimentação é feita automaticamente e o abastecimento de água é também efectuado automaticamente através de chupeta.

1.4 Engorda

A secção final é denominada de engorda, até atingirem um peso vivo de aproximadamente 100 kg para posteriormente serem vendidos para abate controlado.

A alimentação é efectuada automaticamente e a água é fornecida por chupetas. O pavimento é de natureza mista, isto é, uma parte em cimento contínuo e outra em grelhas de cimento.

Nesta secção, os dejectos e a urina dos animais caem em valas onde previamente se lançou água limpa, durante a lavagem e desinfecção da subdivisão após a saída dos animais. Durante a permanência de um grupo de animais numa dada secção não se faz qualquer lavagem, apenas quando os animais abandonam o local é aberta uma adufa para permitir o escoamento do conteúdo da vala e é efectuada uma lavagem desta, em que se utilizam desinfectantes rotativamente.

2. ETAR

O tratamento de efluentes, sendo considerada uma actividade não PCIP, é efectuado no local onde sita a suinicultura, através de um sistema de lagunagem, de acordo com o diagrama seguinte:

- **EFLUENTE BRUTO**

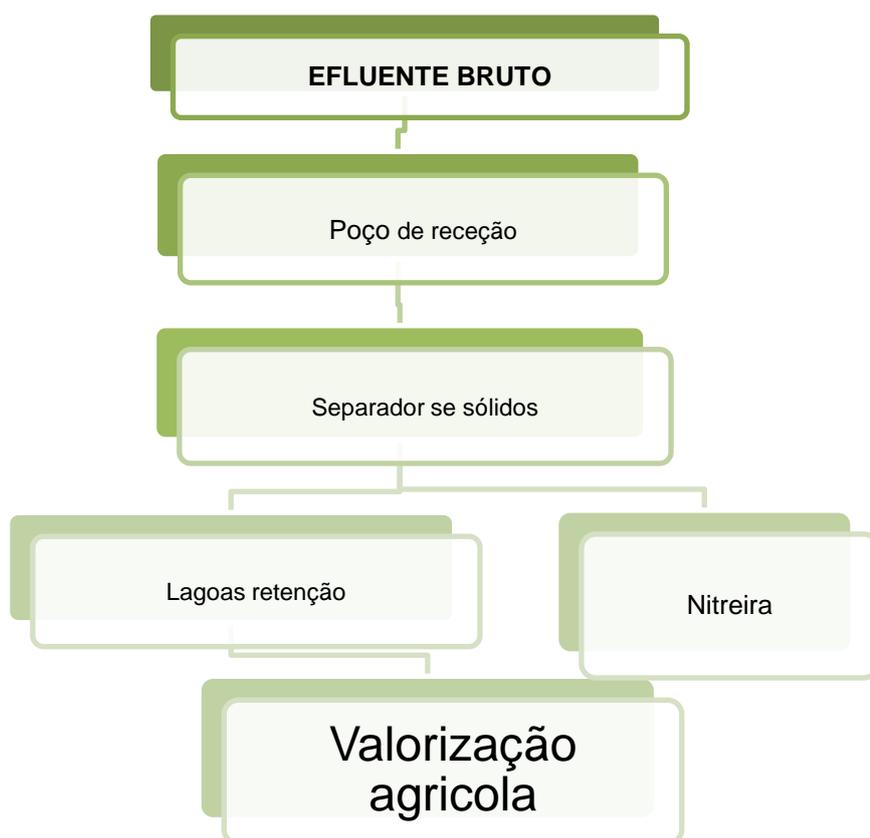


Figura 2 - Diagrama do Tratamento do Efluente.

O efluente proveniente dos pavilhões é encaminhado para o tanque de recepção, sendo posteriormente enviado para o processo de tamisagem. Os sólidos resultantes do separador serão armazenados temporariamente em local adequado, devidamente impermeabilizado, para posterior envio para o exterior, para valorização agrícola.

A parte líquida é encaminhada para o sistema de lagunagem, constituído por sete lagoas de retenção para posterior valorização agrícola.

3. FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS

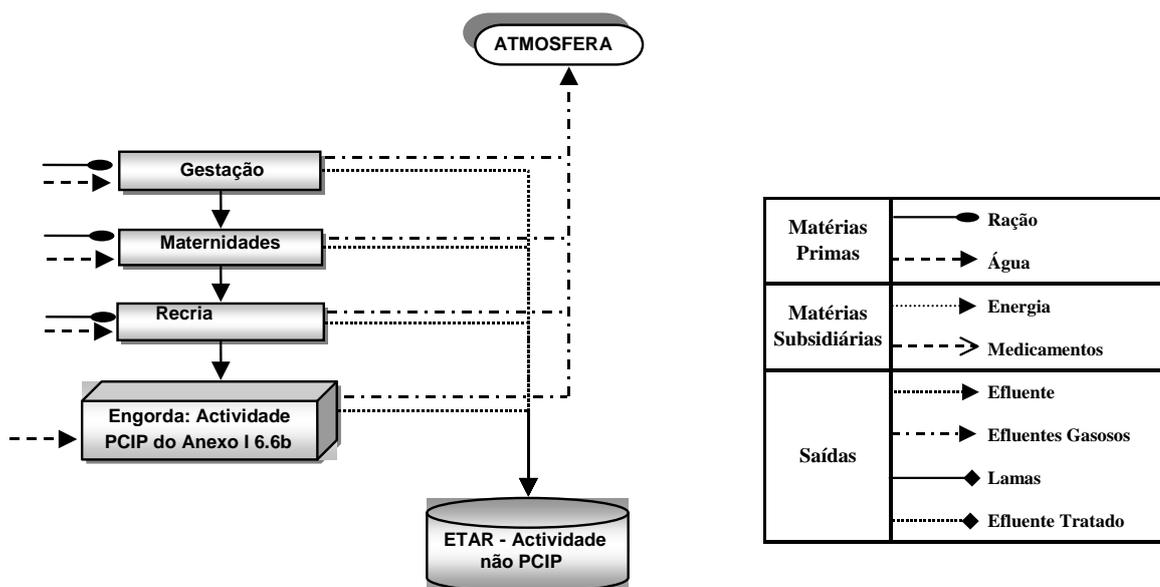


Figura 3 - Fluxograma de Actividades e Balanço de Massas.

As quantidades de matérias-primas e matérias subsidiárias consumidas anualmente são apresentadas na tabela seguinte:

		Quantidades Anuais
Matérias Primas	Ração	2 837 t
	Água	7 575 m ³
Matérias Subsidiárias	Energia	168 508 kWh
	Medicamentos	400 Unid

Em 2017 foram produzidos 12 071 animais.